

'E o palhaço, o que é?'

Espetáculo difunde a arte da palhaçaria às crianças de Votorantim. Págs. 4 e 5



DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL

Você já leu um livro hoje? Pág. 7





Por Vanessa Marconato Negrão

O pato, a morte e a tulipa



alar sobre a finitude da vida é algo muito difícil, mas faz parte do nosso cotidiano e está presente no curso da existência de todos nós, inclusive para as crianças. Muitas vezes, os adultos si-

lenciam quando precisam falar sobre a morte com os pequenos, pelo desconforto que o tema carrega. Apesar de não ser um assunto fácil, porém, ele precisa ser abordado por ser parte inevitável da vida.

Essa reflexão não precisa ocorrer apenas quando uma criança passa por uma perda: uma conversa sobre o tema pode acontecer a partir de uma leitura, que pode ajudar a criança a entender esse sentimento tão dolorido e prepará-la para quando for necessário lidar com a ausência de pessoas queridas.

Esse é um livro que trata desse assunto com a delicadeza necessária. “O pato, a morte e a

tulipa” foi originalmente lançado no Brasil em 2009. Uma tradução do livro ilustrado “Ente, Todund Tulpe”, publicado originalmente em 2007, na Alemanha. Hoje a edição chega às livrarias brasileiras pela Companhia das Letrinhas.

Assim que foi lançada, a história tornou-se um sucesso imediato, angariando diversos prêmios literários por todo o mundo e tornando-se um clássico.

Um dia, o pato se dá conta de que a sua hora chegou. Notando a presença da morte, ele passa a entendê-la, até aceitá-la e os dois começam a desfrutar da companhia um do outro: dão mergulhos no lago, tiram longas sonecas e sobem na copa das árvores. Até que se fundem num abraço dolorido e reconfortante.

Como diria o renomado pesquisador da literatura Fanuel Hanán Diaz: “Ler sobre a morte é crescer um pouco mais internamente para es-



tar preparado para sua vinda. Mas também é o espaço para confrontar nossas próprias experiências e descobrir nas personagens da ficção que nossas emoções, nossos sentimentos ante este fato, são também os das outras pessoas.”

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Cobra em cabine provoca pouso de emergência na África



As autoridades da África do Sul homenagearam um piloto de avião no último dia 7 pelo bem-sucedido pouso de emergência no início do mês, depois que uma cobra venenosa entrou na

cabine. Rudolf Erasmus pilotava um pequeno avião entre as localidades sul-africanas de Bloemfontein e Pretória, com quatro passageiros a bordo, quando viu uma grande cobra do Cabo, uma das espécies mais perigosas da África, em seu assento.

Apesar do risco e da tensão da situação, ele conseguiu aterrissar, sem grandes incidentes, na cidade de Welkom, a meio do trajeto.

“Quero parabenizar Rudolf por suas decisões corajosas e por como ele soube administrar um possível acidente de avião”, declarou o diretor da Autoridade de

Aviação Civil da África do Sul (SACAA, na sigla em inglês), Poppy Khoza. “Consegui manter a calma diante de uma situação perigosa e pousar o avião com segurança, sem qualquer dano aos passageiros, ou a ele mesmo”, acrescentou.

Erasmus contou à imprensa sul-africana que se deu conta da presença da cobra no meio do voo, quando sentiu algo frio nas costas.

“No início, pensei que era a minha garrafa de água, mas depois percebi que era outra coisa. E decidi não me mexer”, relatou ao canal News24 sobre o incidente ocorrido no dia 3 de abril.

A cobra do Cabo é uma espécie muito presente no sul do continente africano. Seu veneno é mortal e requer tratamento imediato. (Da Redação, com AFP)

Cobra do Cabo tem veneno mortal e requer tratamento imediato

DIVULGAÇÃO

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Claudinei T. V. Barros

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Crianças comemoram a Páscoa com festa no Paço

EDUARDO SANTINON / SECOM SOROCABA (8/4/2023)



Entre as atrações, foram montados mais de 30 brinquedos infláveis



erca de 60 mil pessoas participaram da festa de celebração da Páscoa, no último sábado (8), no Paço Municipal, organizada pela Prefeitura de Sorocaba. Entre elas, milhares de crianças. A diarista Regina Torres de Almeida levou os filhos, Pedro e Lucas. “É uma festa deliciosa e as crianças amam. Não podíamos perder um evento, como esse”, contou ela.

O casal de comerciantes João Luiz de Souza e Bárbara Souza levou as gêmeas Luíza e Júlia. “Estamos adorando tudo. Sorocaba precisa e merece ter eventos, como esse, para to-

da a família e ainda gratuito. As meninas estão se divertindo bastante, principalmente nos brinquedos infláveis”, afirmou Bárbara.

A programação infantil do evento “Páscoa no Paço” contou com mais de 30 brinquedos infláveis espalhados pelo Parque do Paço, distribuição de pipoca e algodão-doce, apresentação musical com os Coelhoinhos da Páscoa e oficina de danças no estilo “Tik Tok”. As crianças ainda ganharam ovos de chocolate. De acordo com a Prefeitura, a festividade foi organizada em parceria com a iniciativa privada. **(Da Redação, com Secom Sorocaba)**



OLHA O PASSARINHO



Sovi

Nome popular: Sovi

Nome científico: *Ictinia plumbea*
(Gmelin, 1788)



amos conhecer mais sobre a ave de hoje: o gavião sovi? Observe a foto! Possui a cabeça cinza-claro e seu corpo é cinza-escuro. A ponta de suas asas é laranja-avermelhado, o que facilita a identificação. Seus olhos são vermelho-escuros e seus pés, amarelos. O bico é pequeno e tem a cor cinza-escuro. Mede entre 34 e 37 centímetros.

O sovi, diferentemente da maioria dos rapinantes, gosta de caçar os insetos e comê-los voando, sabia? Pois é! Ele é insetívoro, ou seja, a maior parte de sua dieta é composta por insetos. Alimentase também de serpentes e pequenos lagartos, que são caçados no chão, além de de pequenas aves.

Ele mora em bordas de florestas, capoeiras altas, florestas de galeria, bosques e áreas urbanas arborizadas. Vive solitário, em pares ou em bandos, junto de outras espécies de gaviões!

As aves que moram na região da América Central, no Pantanal ou, ainda, no Sul e no Sudeste do Brasil migram durante o período do inverno, normalmente em bandos de até 100 indivíduos, para regiões próximas ao Equador. Como viajam longe, não é mesmo?

Seu ninho é pequeno, de galhos esparsos, em árvores altas e expostas. O casal pode reutilizar o mesmo ninho em estações reprodutivas seguidas. Põe de um a dois ovos brancos ou branco-azulados claros e o período de incubação é de 30 a 32 dias. Os pais participam da construção do ninho e da incubação. Durante o período de reprodução, as aves se mostram muito agressivas e territoriais e atacam qualquer intruso que se aproxime do local.

Faça sua parte

Como o sovi é uma ave que prefere morar em florestas e áreas arborizadas, é fundamental preservarmos essas áreas que são a casa deles! Com isso, essa espécie continuará caçando insetos e nos ajudando no controle de eventuais pragas.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)

O gavião sovi é insetívoro, ou seja, a maior parte de sua dieta é composta por insetos

ALEXANDRE FRANCHINCOAVES

Hoje tem palhaçada? Tem, sim senhor!

Espectáculo de palhaçaria clássica diverte as crianças de Votorantim

Thais Marcolino

Quando se trata da arte de fazer rir, os palhaços são especialistas. Mas, diferente do imaginado por muitos, esses artistas não se apresentam apenas no circo, mas também nas ruas, por exemplo. Independente do espaço, o motivo é o mesmo: fazer a pessoa que está assistindo soltar boas gargalhadas e se divertir.

Você sabe como a palhaçaria surgiu? Uma coisa é certa, a arte é milenar. De acordo com os historiadores, há mais de cinco mil anos, no Egito Antigo, algumas pessoas já se enfeitavam com roupas de pele de animais e faziam suas palhaçadas para os donos do reino. Na China, em 256 antes de Cristo, existiu Yu Size, o palhaço da Corte Imperial. Já na Grécia Antiga também era possível encontrar personagens vestidos de maneira "colorida e não comum", com falas exageradas e tinham contato com quem passasse nas ruas.

A prática ganhou Roma e se espalhou por toda Europa nos séculos seguintes. Aqui no Brasil são vários os

palhaços que marcaram época (veja no quadro). Já a palhaçaria clássica tem como característica a apresentação em picadeiro, de duplas, de trazer situações cotidianas aos "palcos".

Voltando para o mundo atual, entre tantos artistas que levam o riso para o público, está a dupla Bananinha e Pocatelha, interpretados pelos artistas Guilherme Augusto e Guilherme Telli. Eles iniciaram a temporada de apresentações em Votorantim no mês passado, no Ceu das Artes, que fica no Jardim Cristal. Com arranjo musical e atuação de Mika Rodrigues, figurino de Isa Santos e costura de Regina Caetano, o espetáculo "Superespetacularfantástico", é contemplado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC) de Votorantim e traz, em seu enredo, assuntos importantes a serem tratados com o público infantil, como o valor da amizade.

"Para esse espetáculo, usamos como base o livro 'Palhaços', de Mário Fernando Bolognesi, pesquisador na área circense, um dos principais do país e esse livro foi colhendo várias cenas do cotidiano e, como é necessário, fizemos algumas adaptações nos discursos para caber a essa época", explica

Guilherme Telli. Além de terem um registro histórico, porque pessoas mais velhas lembram de certas situações também vistas em espetáculos de suas épocas, as crianças acabam tendo conhecimento e criando suas próprias memórias", complementa o artista que dá vida ao Pocatelha.

Em um pouco mais de uma hora, a equipe mostra que ambos moram nas ruas e se apresentam por ali. Durante a jornada de cidade em cidade, eles encontram um circo sem dono, cuidado pelo músico Mikareta. Ao de-

cidirem se apresentar lá, realizam o sonho de apresentar um show de palhaçaria com personagens diferentes, experimentos com faca e musicais. Mas, em um certo momento, depois de algumas brigas, cada um decide abandonar a parceria e seguir o próprio caminho. O que poderia ser a solução para eles, se tornou motivo de tristeza e, quando resolvem conversar novamente, mesmo sem ter bens materiais, eles percebem que o mais importante é a amizade que os acompanha por toda vida.

A pequena Mirela Rodrigues, de 7 anos, ficou com os olhos atentos durante toda apresentação. Mas o que mais gostou foram os momentos musicais. "Achei engraçado e adoro o circo, as roupas e claro, os palhaços, é muito legal tudo isso", relata a estudante que foi à quadra de esportes do Ceu das Artes com a mãe Adriana.

Agora imagina a alegria do Otávio Balieiro, que além de dar muita risada em todo espetáculo, ainda viu seu pai, Rafael, ajudando e sendo "vítima" de "ataques de facas"? E olha, o pequeno corajoso de 5 anos não teve medo, não. "Amei o papai lá e todas as palhaçadas, mas eu sei que é brincadeira, então foi tudo bem", disse o estudante.

A Paula, mãe do Otávio, nos contou que o pequeno tem o hábito de frequentar circos e espetáculos culturais.

FOTOS: THAIS MARCOLINO (17/4/2023)



Bananinha e Pocatelha são os protagonistas de "Superespetacularfantástico", encenado em Votorantim

"Ele ama, se desenvolve muito bem, ama tirar foto com os artistas e agora também está fazendo aulas de musicalização. Digamos que é um pequeno artista em desenvolvimento", disse.

"Assim como as trupes de comédia que viajavam e se apresentavam nas cidades por onde passavam, as apresentações do nosso espetáculo acontecerão em bairros distantes, justamente por serem locais onde a população dificilmente tem acesso à cultura ou apresentam dificuldades para acessar os grandes centros, onde se concentram a maioria dos eventos culturais e todos merecem ter essa experiência que fala de assuntos tão importantes e mostra o quanto a arte é necessária", finaliza o artista Guilherme Augusto, que dá vida ao palhaço Bananinha.

Ainda dá tempo de dar risada

Achou legal a iniciativa e gostaria de ver ao vivo todas as palhaçadas de Bananinha e Pocatelha? Então uma boa notícia! Eles têm outras apresentações marcadas em Votorantim. No dia 30 de abril, à tarde, eles se apresentarão no bairro Pró-Morar. Já em maio, muitas risadas devem rolar no dia 6 (sábado), na praça Lecy de Campos, a partir das 17h; e no domingo (7), às 16h, no Jardim Serrano. Bora conferir? E o melhor de tudo... é tudo de graça!



Primeira apresentação foi no Ceu das Artes, que fica no Jardim Cristal

A arte teria surgido há mais de cinco mil anos, no Egito Antigo



Otávio Balieiro, 5 anos, foi ao espetáculo com os papais Rafael e Paula



Palhaços famosos que fizeram história

Piolin, Carequinha, Atchim & Espirro, Patati & Patatá e Bozo são palhaços que fizeram história no nosso País.

Muito conhecido durante a Semana de Arte Moderna de São Paulo, em 1922, Abelardo Pinto, mais conhecido como Piolin, chegou a ser considerado o melhor palhaço do mundo. Sua habilidade era tão grande que o dia do Circo é em alusão ao seu nascimento, no dia 27 de março.

O George Savalla Gomes, ou melhor, o palhaço Carequinha, foi um dos maiores sucessos nos anos 60. Ele fazia muitos programas de televisão, conquistando muitas crianças no Brasil.

Criado nos Estados Unidos, o Bozo (ele mesmo, o palhaço com os cabelos vermelhos po-

sicionados na horizontal) chegou ao Brasil nos anos 80 e foi uma verdadeira febre, tanto que é lembrado com carinho por muitos adultos que, na época, ainda eram pequenas crianças.

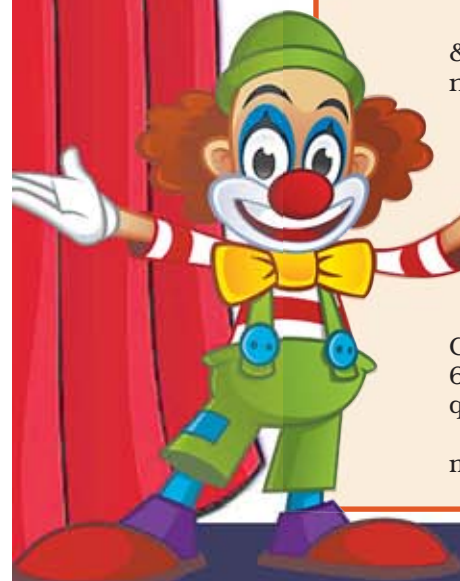
Agora indo para as duplas, Atchim & Espirro, formada pelos atores Eduardo dos Reis (Atchim) e Carlos Alberto de Oliveira (Espirro), é uma dupla brasileira de palhaços que fez sucesso na década de 1980 com programas infantis. Seu caminho foi trilhado, mais tarde, por Patati & Patatá, que surgiram nos anos 90. Quem não conhece estes versos: "se você quer sorrir, é com o Patati / se você quer brincar, é com o Patatá / se você quer sorrir e brincar: Patati e Patatá / se você quer sorrir e brincar: Patati e Patatá" (T. M.)



Piolin foi o precursor dos palhaços brasileiros



Mirela Rodrigues, de 7 anos: "adoro o circo"



O QUE É, O QUE É?



1- "O que é, o que é que tem bico e tem asas, mas não voa?"

2- "O que é, o que é que nasce fechado, cresce fechado, mas tem água dentro?"

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

O que é que Cacá quer?
Cacá quer caqui. Qual caqui que Cacá quer?
Cacá quer qualquer caqui.



CINEMAKID

'Suzume'



os fãs de anime, já está disponível nos cinemas de Sorocaba o longa japonês "Suzume". Na história, a protagonista — uma adolescente de 17 anos — Suzume está em pleno processo de descobertas. Ambientada no Japão, em diferentes lugares atingidos por desastres, a jornada da garota começa em Kyushu, no sudoeste do País.

Lá, Suzume conhece um jovem que lhe diz: "Estou procurando uma porta". O que Suzume encontra numa ruína é uma única por-

ta, já bastante desgastada e, aparentemente, resistente a catástrofes. Atraída pelo poder da porta, Suzume leva a mão à maçaneta, mas precisa fechar esses portais para evitar outros desastres.

Uma infinidade de desafios acompanham Suzume nessa jornada, e, apesar de todos os obstáculos, sua aventura surge como um raio de esperança em meio às dificuldades da vida cotidiana. A história, com seu fechar de portas que conectam passado, presente e futuro, promete impressionar e convidar à reflexão.



Confira os locais e horários dos filmes em:

www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES

DIVULGAÇÃO



AMY

Someone murdered my darling Sonic!

Interrogue os personagens da franquia para solucionar o mistério do assassinato do ouriço azul



Sonic 'morreu' no Dia da Mentira



Sega lançou, no dia 1º de abril, a visual novel ao estilo adventure aponte-e-clique "The Murder of Sonic the Hedgehog" — "O Assassinato do Ouriço Sonic", na tradução em português. A história acontece durante o aniversário de Amy, onde ela realiza uma festa misteriosa para todos os amigos a bordo do Mirage Express.

Fãs podem jogar como um novo personagem que está no primeiro dia de trabalho no Mirage Express. Quando Sonic se

torna a vítima do jogo, todo mundo deve trabalhar para solucionar o mistério do assassinato do ouriço azul.

Conforme você vai descobrindo a verdade, ao interrogar alguns dos seus personagens favoritos da série Sonic, você vai se perguntar se este é realmente um jogo inocente ou, talvez, algo um pouco mais sinistro...

"The Murder of Sonic the Hedgehog" já está disponível gratuitamente no PC via Steam e já foi baixado mais de 1 milhão de vezes desde que foi lançado! (Da Redação)

DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL

Histórias de quem tem

paixão pela literatura

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Thaís Marcolino

N

ós já falamos aqui no Cruzeiro sobre a importância que a leitura tem na vida das crianças. E você sabia que no dia 18 de abril é comemorado o Dia Nacional do Livro Infantil? A data surgiu com objetivo de incentivar o hábito da leitura entre os pequenos, até porque essa prática tem muitos benefícios quanto à pedagogia, criatividade e até a coordenação motora. E tem muita gente que, apesar do avanço tecnológico

Amanda Trentin incentiva desde cedo a filha, Laura, de três anos, ao hábito da leitura



e atrativos digitais, ainda brilha os olhinhos ao tocar nas páginas de um livro ou gibi.

A Ana Clara Marcolino Corrêa, de 11 anos, é uma dessas crianças. Ela adora brincar com os jogos eletrônicos, mas sempre tira um tempo para se transportar por meio das histórias literárias. Hoje ela lê, em média, quatro livros por mês e os seus favoritos são da coletânea da Turma da Mônica Jovem, do escritor e cartunista Mauricio de Souza.

“Eu gosto de ler porque dá mais conhecimento, aprendo palavras novas e é muito interessante. E a leitura também me ajuda na escola, principalmente quando a professora explica alguma matéria ou passa algum texto, aí entendo mais fácil”, relata a estudante.

Tem criança que tem aptidão natural à leitura, mas algumas são incentivadas pela família antes mesmo de dar os primeiros passos. Com um mês de vida, a doula e jornalista Amanda Trentin assinou um clube de livro infantil para a filha e, há três anos e nove meses, a pequena Laura Trentin Gomes tem exemplares diferentes e adequados à sua idade.

“Buscamos ler antes de dormir, em tardes ociosas, em passeios a restaurantes e em viagens de carro. Assim, a livramos das telas um pouco e, de quebra, aumentamos o seu repertório de fala, escrita futura e criatividade. É um hábito muito saudável para a mente também”, conta Amanda.

Entre os livros preferidos de Laura estão os interativos, que proporcionam interação direta com a história, como sacudir o livro, cutucar, soprar, entre outras ações. Um exemplo é o título “A Abelhinha”. “A leitura na infância proporciona tempo de qualidade entre pais e filhos, o que também é fundamental para uma infância saudável e feliz”, finaliza a jornalista.

Para que a experiência seja a melhor possível, saber o livro adequado a cada idade é importante, mas ain-



da mais ser um título que faça parte das preferências do leitor. “Desde o livro de banho para os bebês, o ideal é estimular a criança a criar uma rotina de leitura, mas sempre com livros que despertem a curiosidade dela. Tem criança que não gosta de ler e acaba ganhando um livro que não é atrativo para ela. Por isso, não pega gosto pela leitura”, afirma a gerente de compras de uma papelaria de Sorocaba, Juliana Batista.

Ana Clara Marcolino Corrêa tem 11 anos e lê, em média, quatro livros por mês



VOCÊ SABE SOMAR ?

Descubra qual é o resultado da soma de todos os números em cada quadro abaixo.

3

5

8

1

2

3

QUADRO 1 =

2

0

9

4

7

3

QUADRO 2 =

7 ERROS

Encontre 7 diferenças nos desenhos abaixo e depois pinte com suas cores preferidas



Quadro 1 = 22, quadro 2 = 25

1 - A folha no lado direito, 2 - A fivela do cinto, 3 - A ponta da folha maior acima da cabeça, 4 - A boca do personagem menor, 5 - O galinho pequeno perto do pé esquerdo, 6 - As gotas de chuva no lado esquerdo, 7 - A sobranceira.

